VOCÊ SABIA?

Fita de conscientização

A fita do quebra-cabeça foi adotada em 1999 como o sinal universal da conscientização sobre o autismo.

As peças em diferentes cores representam a diversidade de pessoas e famílias que convivem com o TEA.



Outras formas de identificação:

Cordão de girassol

Crachá ou carteira de identificação da pessoa com autismo.

Mais informação, menos preconceito.



Saiba mais em

Dia Mundial de Conscientização

do Autismo

2 de abril



Mais informação, menos preconceito.

#autismomaisinformacao

Professora Etiene
Ideias pedagógicas

O autismo — nome técnico oficial: transtorno do espectro do autismo (TEA) — é uma condição de saúde caracterizada por déficit na comunicação social (socialização e comunicação verbal e não verbal) e comportamento (interesse restrito ou hiperfoco e movimentos repetitivos). Não há só um, mas muitos subtipos do transtorno. Tão abrangente que se usa o termo "espectro", pelos vários níveis de suporte que necessitam — há desde pessoas com outros transtornos, doenças e condições associadas (coocorrências), como deficiência intelectual e epilepsia, até pessoas independentes, com vida comum, algumas nem sabem que são autistas, pois jamais tiveram diagnóstico.

Se informar é o primeiro passo!



Causas do autismo

As causas do autismo são majoritariamente genéticas. Confirmando estudos recentes anteriores, um trabalho científico de 2019 demonstrou que fatores genéticos são os mais importantes na determinação das causas (estimados entre 97% e 99%, sendo 81% hereditário), além de fatores ambientais (de 1% a 3%) ainda controversos, que também podem estar associados como, por exemplo, a idade paterna avançada ou o uso de ácido valpróico na gravidez.

Sobre a data:

Em 2007, a ONU escolheu o dia 2 de abril como o dia Mundial de Conscientização do Autismo. Desde então, os cartões-postais do mundo todo se iluminam de azul (cor escolhida por haver, em média, 4 homens para cada mulher com TEA) nesta data.

